

ABORDAGEM DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO HIPERTIREOIDISMO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Caroline Choptian Moreira

Giovanna Gadelha Pereira

Kaile Lorena Kitani

Luiz Antonio Scota

Lorena Helbel Leite

Maria Fernanda Gomes Castela Ribeiro

Nathalia Sebben

Resumo:

O hipertireoidismo é uma patologia de grande incidência na população brasileira, definido como uma hiperfunção da glândula tireoide, ou seja, aumento da produção dos hormônios tireoidianos. Já a tireotoxicose é reconhecida como a manifestação clínica do aumento dos hormônios tireoidianos. A doença de Graves é a principal causa de hipertireoidismo, sendo responsável por 60-90% dos casos. Os principais sintomas da doença são: irritabilidade, sudorese, intolerância ao calor, taquicardia, cansaço, perda de peso, dispneia, aumento do apetite, taquicardia, bócio, tremor, pele quente e úmida, sopro tireoidiano, fibrilação atrial e outros. Quanto ao diagnóstico, nas fases iniciais podemos encontrar apenas o TSH suprimido, porém com o passar do tempo o TSH estará suprimido e o T4 livre aumentado. Em casos que o T4 livre não confirmar a suspeita, pode ser solicitado o T3 total e livre. Além desses, pensando em doença de Graves que é a principal etiologia podemos solicitar o TRAB. A cintilografia pode também ser uma alternativa para estabelecimento do diagnóstico. Por fim, o tratamento é baseado no uso de betabloqueadores que são medicamentos para o tratamento dos sintomas e por meio dos anti-tireoidianos (tionamidas), representadas pelo propiltiouracil e metimazol. Outras estratégias como a radioablação por iodo podem ser utilizadas. Com base no conteúdo exposto, os autores realizaram uma cartilha de manejo ao hipertireoidismo, a fim de facilitar o acesso ao conhecimento pelos profissionais de saúde. Foram abordados os pontos mais importantes da condução da doença para ser consultada de maneira ágil e eficaz pelos profissionais.

REFERÊNCIAS

VILAR, Lucio (Ed). Endocrinologia clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. xxi, 1068 p. ISBN 978-85-277-3023-5.

GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude. Cecil Tratado de medicina interna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. (2v). ISBN 85- 2770068.

FAUCI, Anthony S. et al. Harrison Medicina Interna. 17. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2008. ISBN 978-85-7726-049-2.

JOSLIN, Elliott P.; KAHN, C. Ronald. Joslin: diabetes melito. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. xii, 1222 p. ISBN 9788536317151.